

jogo mais facil do esporte da sorte - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo mais facil do esporte da sorte

Escolas São Vicente e Granadinas se convertem abrigos temporários após a passagem de furacão Beryl

Do exterior, uma escola no distrito de Calliaqua, São Vicente e Granadinas (SVG), parece uma escola primária típica, com vozes de crianças ecoando atrás das paredes verdes distintivas. No entanto, o interior é outra história: cordas de roupa pendem de lençóis, com pessoas de todas as idades: um bebê chora no colo da mãe, crianças brincam, adolescentes jogam basquete e idosos sentam-se cadeiras de sala de aula conversando.

Essa escola é uma de 20 no continente principal de São Vicente, que foram convertidas abrigos temporários para aqueles desalojados pelo furacão Beryl, a tempestade de categoria 4 que atingiu a região no início de julho com ventos de até 120 mph (193 km/h).

Alguns dos 30 moradores desse abrigo chegaram com apenas as roupas que vestiam. Durante a furacão, muitos passaram horas escondidos sob camas ou escadas ou abrigados armários e banheiros enquanto Beryl arrancava suas portas e janelas, desmontava seus telhados, derrubava suas paredes e jogava seus eletrodomésticos no vento.

Seis semanas depois, a natureza se acalmou, retornando à tranquila beleza que define SVG. No entanto, muitos nos abrigos ainda estão presos no horror da tempestade, revivendo essas horas de terror.

[apostas esportivas na blaze](#) grafia: Natricia Duncan/The Guardian

"Muitas pessoas estão traumatizadas", disse a gerente do abrigo, Josel Matthews. Alguns sobreviventes se recusaram a comer por dias, fixando-se no vazio ou chorando incontrolavelmente, ela disse. Alguns estão agora trabalhando com conselheiros fornecidos pelo governo.

E, embora a furacão tenha passado, eles ainda precisam de outros tipos de ajuda porque eles ainda estão desabrigados e seus negócios e empregos ainda estão perdidos, disse Kelly-Ann Neverson, gerente de outro abrigo na capital do país, Kingstown.

"O desafio para eles é que eles perderam não apenas suas casas, mas também suas fontes de renda. A maioria deles é capitão de barcos, cozinheiros e pescadores", ela disse.

Mas falando com residentes dos abrigos, está claro que – impulsionados pela resiliência e ambição que definem sua cultura e identidade – eles estão ansiosos por se levantar e fornecer para suas famílias.

Julian Mason, 37, um construtor na ilha de Union, onde 90% dos edifícios foram destruídos, disse: "Perdi todas as minhas ferramentas, então tenho que recusar trabalho. Isso é meu maior problema no momento."

Susan Jacobs, 52, perdeu sua casa e o restaurante-bar que sustentava sua família. Agora, sua maior necessidade é "um fundamento para construir, para trabalhar, onde posso me alimentar e alimentar minha família".

[apostas esportivas na blaze](#) grafia: Demion McTair

A furacão esculpiu novos cenários, disse Jacobs. "Onde morava há anos, nunca tinha sido capaz de ver o oceano de minha casa, até à manhã depois de Beryl", ela disse.

Para algumas pessoas abrigos, ainda é difícil imaginar retornar à nova realidade que Beryl deixou seu rastro.

Rakysha Lavia, 35, de Union, disse: "Quando fui para casa, tive que lutar contra as lágrimas. Estive lá por menos de uma hora e já estava deprimida. Não posso passar mais tempo na ilha." Ela foi forçada a procurar refúgio em um abrigo Kingstown depois que sua casa foi destruída, mas está ansiosa para obter ajuda para reconstruir seu pequeno negócio, crocheting bolsas, biquínis e roupas, depois que perdeu todas suas ferramentas de tricotagem.

Muitas pessoas de Union, Mayreau e Canouan, as ilhas de SVG que sofreram o golpe mais forte de Beryl, ainda estão vivendo em abrigos São Vicente, com escolas, igrejas e residências particulares abrigando centenas de famílias. Mas alguns estão resistindo nas ilhas Granadinas, apesar de não terem água encanada ou nenhuma maneira de preparar alimentos, energia elétrica limitada e telhados de lona temporária que gotejam quando chove. Muitos deles estão envolvidos nos esforços de reconstrução.

Em Canouan, Rania Sassin, gerente da estação da SVG Air, está oferecendo seu tempo e veículo para ajudar funcionários do governo visitas de avaliação. Ela também está apoiando seu filho de oito anos, que foi trancado em um armário por horas durante a furacão e agora tem medo quando chove.

Seus medos de outra furacão são compartilhados por muitos Canouan. "É um pouco assustador porque, antes, costumávamos amar quando chovia nos Grenadines porque chuva é uma bênção para nós, pois é nossa fonte de água. Mas agora, quando chove, nós seremos como, não hoje", disse Sassin.

[apostas esportivas na blaze](#) grafia: J Crichlow-Augustine/Organização Internacional para as Migrações/Reuters

No outro lado do mar Mayreau, a ilha mais pequena habitada com uma população inferior a 300, os moradores estão preocupados principalmente com o suprimento de água.

Antes da tempestade, os ilhéus dependiam da água da chuva armazenada em telhados de aço galvanizado, mas a maioria deles foi danificada na tempestade e a maioria dos tanques de armazenamento foi arrancada, disse Marion Isaacs, líder comunitária e presidente do coletivo We are Mayreau.

Ela disse: "Agora estamos em uma posição muito vulnerável que podemos não ser capazes de armazenar água suficiente, especialmente à medida que nos movemos para a estação seca, então não recusamos água ou opções para fazer água."

Os danos em Canouan e Mayreau são extensivos e a crise humanitária nas duas ilhas é grave, mas ao pousar em Union, é imediatamente claro que Beryl deixou a ilha quase inabitável.

[apostas esportivas na blaze](#) grafia: Demion McTair

Do aeroporto danificado – que, como Mayreau e Union, está fechado para o tráfego comercial – ao porto de onde navios estão trazendo socorro e suprimentos, a ilha se tornou um grande local de construção.

Entre os esqueletos de casas danificadas e precariamente pé há montanhas de laminação de telhados coletadas dos destroços e caminhões pesados prontos para levá-los para o porto para serem enviados para Trinidad para descarte.

A maioria das pessoas no local são pessoal do exército, trabalhadores de construção ou ajuda. Juntamente com os poucos moradores restantes, eles estão ocupados tentando dar início ao longo processo de reconstrução em um calor opressivo e espesso.

David Bullock, do React, uma organização humanitária que apoia a resposta do governo de SVG, disse: "Nós inicialmente entramos por Canouan e vimos o nível de devastação e a necessidade de apoio humanitário. E então nós cruzamos para Union para encontrar que o nível de devastação era enorme comparação com o que acabávamos de ver. Isso nos motivou muito e criou um senso de urgência."

Sua colega Kirsten Bailey disse que estavam trabalhando com organizações como a World Food Kitchen para apoiar a reconstrução de sistemas de água e a provisão de alimentos e abrigo.

Ralph Gonsalves, o primeiro-ministro de SVG, que está coordenando a tarefa de restaurar

suprimentos de energia e água, reconstruir casas, gerenciar uma epidemia de dengue, atender às necessidades dos deslocados, encontrar novos alojamentos para que as escolas possam reabrir setembro e gerenciar a dívida, repetiu seus apelos por mais apoio de países desenvolvidos e instituições financeiras internacionais.

[apostas esportivas na blaze](#) grafia: Demion McTair

Em uma visita às ilhas afetadas com seu gabinete na semana passada, ele disse: "Não estamos recebendo muitas concessões, então temos que tentar negociar empréstimos ou tirar dinheiro de nossos impostos. O problema é que nossa dívida aumentará, e então você terá pessoas que lhe dirão que sua dívida é muito alta – mas a dívida aumenta devido a todos os socorro, recuperação e reconstrução que tivemos que realizar."

"Desde 2002, este é o 12º emergência que tive que lidar. Onze deles foram desastres naturais, incluindo a erupção vulcânica do Soufriere e, claro, o Covid. Mas termos de eventos climáticos, este é o 10º um."

No mês passado, o primeiro-ministro se juntou a outros líderes caribenhos, incluindo Dickon Mitchell, cujas ilhas também sofreram extremas devastações, para apelar ao governo do Reino Unido para apoiar um "Plano Marshall" para reconstruir seus países.

Em resposta à sua carta, Rachel Reeves, o chanceler britânico, prometeu trabalhar com parceiros internacionais "para entregar apoio coordenado dívida para ajudar a romper o ciclo de dívida" enfrentado por países vulneráveis e para fortalecer sua resiliência.

Alguns sobreviventes da furacão Beryl concordam com o governo de que mais apoio deve ser dado às pessoas que vivem na linha de frente da crise climática.

Lavia, de Union, disse: "Muito está sendo feito para destruir o planeta, e então essas coisas acontecem. Mais esforços deveriam ser feitos para ajudar as pessoas nossa situação."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo mais facil do esporte da sorte

Palavras-chave: **jogo mais facil do esporte da sorte - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-30